

BACIA DE ANTEPAÍS DE BERMEJO SAN JUAN, ARGENTINA: DATAÇÃO U-PB EM ZIRCÃO RELACIONADO AO PRIMEIRO LEVANTAMENTO QUE CAUSOU A FORMAÇÃO DA BACIA DE PIGGY-BACK DE RODEO-IGLESIAS.

Santos, R.D.M.¹, Hauser, N.¹, Matteini, M.¹, Limarino, O.², Marensi, S.², Ciccioli, P.², Alonso, S.², Pimentel, M. M.¹.

1. Universidade de Brasília, Instituto de Geociências, Laboratório de estudos Geocronológicos, Geodinâmicos e Ambientais, 70910 900 Brasília-DF, Brasil. 2. Departamento de Ciencias Geológicas, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad de Buenos Aires and CONICET. romulodms@gmail.com

RESUMO: O estudo de bacias de antepaís (*foreland*) é de grande importância no entendimento do contexto geológico de feições regionais, além de ser o principal registro da evolução de uma cadeia orogênica. Entre os paralelos de 28° e 31° LS do oeste argentino, na província de San Juan, nas proximidades da Precordillera, afloram dois tipos de bacias de antepaís destrais à cadeia orogênica dos Andes: 1) originadas pela acreção de blocos exóticos durante o Paleozoico Superior e 2) originadas pela subducção subhorizontal de crosta oceânica como resultado da orogenia Andina no Oligoceno tardio. A bacia de Bermejo, localizada entre a Cordilheira dos Andes e os terrenos das Sierras Pampeanas, estaria associada com a tectônica de *thin skin* (pele fina) e ao desenvolvimento progressivo de empurrões, retro-empurrões e falhas menores, e fragmentação de bacias que teriam gerado diversas bacias, entre elas, a bacia de *piggy-back* de Rodeo-Iglesias durante o Terciário. Com o intuito de datar o primeiro levantamento relacionado à formação da bacia de Rodeo-Iglesias, denominado de Sierra de La Tranca, e para investigar a relação com o magmatismo mais próximo, foram selecionadas duas amostras de rochas vulcânicas. A amostra R-1 representa um domo dacítico atrás do levantamento na cidade de Las Flores, e R-3 é uma tufa vulcânica na base da Formação Rodeo, a que representa o primeiro preenchimento da bacia de Rodeo-Iglesias. As amostras foram analisadas e datadas pelo método isotópico U-Pb em zircão pelo LA-MC-ICP-MS na Universidade de Brasília. O domo dacítico (R-1) deu uma idade de 8.2 ± 0.11 Ma, o depósito de tufa vulcânica (R-3), deu uma idade similar de 8.7 ± 0.24 Ma. Assim, pela datação de R-3, é possível inferir quantitativamente a idade do primeiro cavalgamento que ocorreu há aproximadamente 8.2 Ma e que teria dividido a bacia de Bermejo e gerado a bacia estudada, sendo que, ao mesmo tempo em que a Bacia de Rodeo-Iglesias se formava na parte oriental da Precordillera, na parte ocidental, inserido no contexto da Bacia de Bermejo, um magmatismo concomitante ocorreu: o domo dacítico (R-1). Pelos dados obtidos na bacia, é possível contribuir com a evolução tectônica do orógeno Andino, investigar a estratigrafia da bacia de Rodeo-Iglesias, principalmente da Formação Rodeo, e concluir que tanto o vulcanismo como o primeiro cavalgamento poderiam ter sido sincrônicos.

PALAVRAS-CHAVE: bacia de *piggy-back*, *Precordillera*, método U-Pb em zircão.